

EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E COMPROMISSO SOCIAL: A FORMAÇÃO MÉDICA NO CUIDADO À POPULAÇÃO DE RUA NA PARAÍBA

Vanessa Carneiro Gomes Sobral ¹; Eric Luna Araujo Teotonio ²; Ítalo Henrique Pereira Alves ³; Morgana Cibele Micena de Araújo ⁴; Salomé Araújo Soares ⁵; Sérgio Márcio Dantas Maniçoba Filho⁶; Thaisler Carina Soares Nolasco ⁷, Aralinda Nogueira Pinto de Sá⁸

^{1,2,3,4,5,6,7,8} Afya - Paraíba, João Pessoa – PB

Introdução

De acordo com o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA, 2023), a população em situação de rua aumentou 38% entre 2019 e 2022, totalizando 281.472 pessoas no Brasil, o que evidencia a necessidade de políticas públicas integradas. Essa realidade reflete um grave problema social, caracterizado pela extrema pobreza, fragilidade ou rompimento dos vínculos familiares e ausência de moradia convencional (BRASIL, 2009). O aumento dessa população, impulsionado pela pandemia e pela falta de políticas habitacionais, reforça a necessidade de ações interdisciplinares de cuidado e acolhimento (NATALINO, 2023).

O suporte social surge como elemento essencial para garantir dignidade e promover a inclusão das pessoas em situação de rua, envolvendo ações conjuntas entre instituições públicas, sociedade civil e redes comunitárias. Essas iniciativas contribuem não apenas para suprir necessidades imediatas, mas também para reduzir as barreiras que impedem o acesso a direitos fundamentais, como saúde, educação e trabalho. Contudo, a descontinuidade das políticas públicas, a burocracia e o estigma social ainda limitam o alcance dessas ações (BRASIL, 2013).

Dessa forma, a contribuição de profissionais e sociedade civil é indispensável, indo além da qualificação técnica, e transcendendo para a sensibilização social e o trabalho interdisciplinar, os quais são pilares da Política Nacional de Humanização, e essenciais para fortalecer as redes de apoio e promover ambientes acolhedores (PNH, 2010).

Neste contexto, o presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência de uma ação de extensão acadêmica voltada ao cuidado integral da população em situação de rua na cidade de João Pessoa/PB, destacando a importância da integração entre universidade e comunidade



MEDX 2025

para a promoção da saúde e dignidade. Congresso Internacional Médico Estudantil e
II Encontro de Ligas Acadêmicas de Medicina
Mostra Científica IESC / PIEPE

Métodos ou Relato de Experiência

O presente estudo é do tipo relato de experiência acadêmica do curso medicina, da faculdade Afya Paraíba, durante o semestre 2025.2, que partiu do projeto “Saúde e Dignidade em Movimento”, como resultado de uma ação extensionista voltada à promoção da saúde e valorização da população em situação de rua. A iniciativa é vinculada ao módulo de Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino III, focado na realização de projetos de extensão curricular e execução de atividades práticas para o desenvolvimento de competências discentes na abordagem e convívio com a população e suas peculiaridades.

O projeto alinhou-se a múltiplos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS): ODS 3 (Saúde e Bem-estar), pela oferta de Práticas Integrativas e Complementares (PICS), apoio psicológico e orientação de cuidados para serviços da rede (UBS/CAPS); e do ODS 10 (Redução das Desigualdades), ao focar em um público historicamente excluído, ao buscar a promoção da dignidade humana, o projeto combateu diretamente o estigma social, por parte dos acadêmicos de medicina, visando reduzir as barreiras de acesso aos direitos fundamentais. A ação ocorreu em três pontos estratégicos na capital paraibana e foi realizada em parceria com uma pastoral social vinculada a uma paróquia local, em João Pessoa/PB, atendendo cerca de 120 pessoas em situação de vulnerabilidade.

A associação com o projeto solidário parceiro viabilizou a execução de ações interdisciplinares de cuidado para, aproximadamente, 120 pessoas em situação de rua em vulnerabilidade. As atividades incluíram: distribuição de alimentos, vestuário, a escuta ativa, e a aplicação das PICS (auriculoterapia e aromaterapia), voltadas ao alívio de sintomas de ansiedade e depressão. Adicionalmente, uma estação de escuta ativa com apoio psicológico, com atuação de um profissional graduado, promoveu o acolhimento e o correto encaminhamento para serviços especializados da rede de saúde. A experiência reforçou a relevância do trabalho interdisciplinar, da empatia e do compromisso social das instituições de ensino na promoção da dignidade humana e na construção de uma sociedade mais inclusiva.

Resultados e Discussão

Como resultados diretos da intervenção, foram oferecidos apoio alimentar, vestuário e cuidados básicos de saúde. Observou-se uma adesão significativa às Práticas Integrativas e Complementares (PICS), especialmente a auriculoterapia para queixas de ansiedade e dores, além de grande procura pela estação de escuta ativa. As atividades noturnas mostraram-se estratégicas para o acolhimento de um público frequentemente invisibilizado, promovendo a dignidade humana através do acesso a necessidades básicas. A prática evidenciou que a integração entre a instituição de ensino e projetos solidários da comunidade potencializa o impacto social das ações, fortalecendo redes de apoio. Esta abordagem alinha-se à própria Política Nacional para a População em Situação de Rua, que prevê a articulação entre diferentes atores sociais para garantir os direitos desse grupo (BRASIL, 2009).

Para os estudantes envolvidos, a experiência representou um espaço fundamental de formação prática e ética. A vivência de campo permitiu o desenvolvimento de competências como empatia, comunicação e trabalho multiprofissional, consolidando uma perspectiva de cuidado integral que ultrapassa a dimensão puramente biomédica. Este achado corrobora a Política Nacional de Humanização (PNH), que defende a escuta qualificada e o acolhimento como dispositivos essenciais para a produção de saúde (BRASIL, 2010).

Dessa forma, a extensão universitária demonstrou seu papel transformador na formação médica, promovendo um olhar ampliado sobre os determinantes sociais da saúde. A articulação entre ensino, comunidade e serviço, conforme defendido por Ceccim e Feuerwerker (2004), mostrou-se indispensável para a construção de uma prática médica mais crítica e socialmente comprometida. O projeto resultou ainda na produção de dois produtos científicos, reafirmando o compromisso com a extensão universitária e a transformação social.

Considerações Finais

A vivência extensionista proporcionou uma aproximação concreta com a realidade da população em situação de rua, permitindo a compreensão dos determinantes sociais da saúde e da importância da empatia no cuidado. O contato direto com pessoas em vulnerabilidade social possibilitou o desenvolvimento de uma visão mais crítica e humanizada da prática médica, valorizando a escuta ativa e o respeito às singularidades de cada indivíduo.

A experiência demonstrou que pequenas ações de cuidado, quando pautadas na solidariedade e no compromisso social, possuem potencial para transformar realidades e fortalecer os vínculos entre comunidade e universidade.



MEDX 2025

III Congresso Internacional Médico Estudantil e
II Encontro de Ligas Acadêmicas de Medicina

Mestrado Científico IFSC / DIEDE

Referências

BRASIL. **Decreto nº 7.053, de 23 de dezembro de 2009**. Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania, 2009. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/decreto/d7053.htm.

BRASIL. **Diálogos sobre a população em situação de rua no Brasil e na Europa, de 2013**. Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República, 2013. Disponível em: <https://www.gov.br/mdh/pt-br/navegue-por-temas/populacao-em-situacao-de-rua/publicacao_dialogos_sobre_a_populacao_em_situacao_de_rua_no_brasil_e_na_europa.pdf>.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **Política Nacional de Humanização**: documento base. 4. ed. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2010.

CECCIM, R. B.; FEUERWERKER, L. C. M. O quadrilátero da formação para a área da saúde: ensino, gestão, atenção e controle social. **Physis: Revista de Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 14, n. 1, p. 41-65, 2004.

INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA (IPEA). **População em situação de rua supera 281,4 mil pessoas no Brasil**. Brasília, 7 jul. 2023. Disponível em: <https://www.ipea.gov.br/portal/categorias/45-todas-20as-noticias/noticias/13457-populacao-em-situacao-de-rua-supera-281-4-mil-pessoas-no-brasil>. Acesso em: 14 ago. 2025.

NATALINO, Marco. **Estimativa da população em situação de rua no Brasil (2012-2022)**. Brasília, DF: Ipea, 2023. (Nota Técnica, n. 103). Disponível em <https://repositorio.ipea.gov.br/server/api/core/bitstreams/20898fb1-5ab7-4861-8a16-6b4299edd8b1/content...> Acesso em 13 ago. 2025.